



**Parte A**

**10 questões de escolha múltipla (5 valores)**

1. Ao afetarem o funcionamento de um país no seu conjunto, consideramos como políticas macroeconómicas:

- a) As políticas monetária e orçamental
- b) As políticas cambial e estrutural.
- c) Todas as políticas mencionadas são macroeconómicas.**
- d) Nenhuma das políticas mencionadas pode ser considerada macroeconómica.

2. O valor da produção de uma entidade produtiva menos o valor dos produtos intermédios adquiridos a outras entidades é:

- a) O valor acrescentado bruto de uma entidade produtiva.**
- b) O lucro de uma unidade produtiva.
- c) A receita bruta de uma unidade produtiva.
- d) Nenhuma das afirmações é verdadeira.

3. Quando analisamos o crescimento das economias A e B ao longo de um mesmo período, dizemos que existe convergência real de A em relação a B se:

- a) A taxa média de crescimento do PIB por habitante da economia A for inferior à da economia B.
- b) O rácio entre o PIB da economia A e o da economia B diminuir.
- c) A taxa média de crescimento do PIB por habitante da economia A for superior à da economia B.**
- d) O rácio entre o PIB da economia B e o da economia A aumentar.

4. As intenções de consumo das famílias de uma dada economia dependem linearmente do rendimento disponível corrente através de uma função em que  $dC/dYd = 0,80$  e o consumo autónomo é igual a 30 unidades monetárias. Nesse caso, a propensão marginal à poupança das famílias é:

- a) Nula.
- b) Igual a 0,80.
- c) Igual a 0,20.**
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

5. No âmbito das Finanças Públicas, para calcular o Saldo Orçamental Primário a partir do Saldo Orçamental Global (ou Convencional), basta:

- a) Subtrair o valor relativo aos juros da dívida pública.
- b) Adicionar o valor relativo à amortização da dívida pública.
- c) Adicionar o valor relativo aos juros da dívida pública.**
- d) Subtrair o valor relativo à amortização da dívida pública.

6. A Balança de Bens e Serviços está equilibrada:

- a) Quando as exportações de bens são iguais às importações de serviços.
- b) Quando as exportações e as importações de bens e de serviços fazem crescer o PIB.
- c) Quando as exportações de bens são iguais às importações de bens e a balança de serviços está em equilíbrio.**
- d) As respostas anteriores estão erradas.

7. A taxa natural de desemprego de um país é:

- a) A relação entre o número de desempregados naturais desse país e a sua população total.
- b) A taxa de desemprego observada quando o desemprego cíclico é nulo.**
- c) A taxa de desemprego observada quando o desemprego cíclico é positivo.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

8. Nos modelos keynesianos de curto prazo, um aumento do investimento conduz a um aumento do produto porque:

- a) Faz aumentar o *stock* de capital da economia e, portanto, a capacidade produtiva.
- b) Permite introduzir novas tecnologias e, deste modo, aumenta a capacidade produtiva.
- c) Aumenta a procura agregada e assume-se que a economia está a produzir abaixo da sua capacidade.**
- d) Aumenta o *stock* de capital disponível por trabalhador e, assim, a sua capacidade produtiva.

9. A procura real de moeda refere-se:

- a) à procura de moeda apenas para transações.
- b) ao preço da moeda.
- c) ao custo de oportunidade da moeda.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.**

**10.** A curva que representa a função de procura agregada (AD)

- a) **Representa os pares  $(Y,P)$  que equilibram simultaneamente os mercados monetário e de bens e serviços.**
- b) Representa os pares  $(Y,P)$  que equilibram o mercado de trabalho.
- c) É positivamente inclinada no espaço  $(Y,P)$  porque quanto mais caros são os bens, mais quantidade as empresas desejam vender.
- d) É negativamente inclinada no espaço  $(Y,P)$  quando a política orçamental é expansionista.

### **Parte B**

#### **3 grupos de questões abertas (15 valores)**

#### **Grupo I**

a) Um estudo sobre o comportamento agregado das empresas de um determinado país permitiu-nos saber o seguinte:

- as intenções de investimento das empresas são caracterizadas por uma dependência linear da taxa de juro real de mercado;
- para a taxa de juro real de mercado de 0,1 (medida como número puro), as intenções de investimento das empresa são de 9784 unidades monetárias (u.m.), as quais variam positivamente 28 u.m. se aquela for reduzida para metade.

Determine a função de investimento das empresas e interprete o significado dos seus parâmetros.

*(2,5 valores)*

- b) Analise a viabilidade de um projeto de investimento, à taxa de juro real de 0,05/ano, a realizar no ano corrente, no valor de 8000 u.m., sendo o valor dos lucros esperados a partir do próximo ano e em cada um dos 3 anos de vida do projeto de 3000 u.m. *(2,5 valores)*

### **Grupo II**

Considere uma economia caracterizada pelo sistema de equações seguinte:

$$C = 1200 + 0,85.Y_d;$$

$$T = 300 + 0,25.Y;$$

$$TR = 700;$$

$$I = 2500;$$

$$G = 1400;$$

$$Ex = 1900;$$

$$Im = 600 + 0,20.Y.$$

Face à informação fornecida e tendo presente o modelo macroeconómico que estudou, representativo do funcionamento de uma economia no curto prazo:

- a) Determine os valores do produto, do saldo orçamental corrente e do rendimento disponível das famílias. (2 valores)
- b) Calcule o saldo da balança de bens e serviços. Se quisesse calcular as principais componentes do saldo da balança corrente, de que informação necessitaria, além da que já possui? (2,5 valores)
- c) Admita que o nível de pleno emprego se atinge com uma expansão do produto de 2%, a qual se pretende alcançar usando as transferências do Estado para as famílias. Quantifique a variação que as mesmas deveriam registar. Interprete o resultado. (2,5 valores)

### **Grupo III**

Recorrendo ao Modelo Procura Agregada (AD)/ Oferta Agregada (AS):

- a) Descreva e ilustre graficamente a situação de uma economia em que no equilíbrio de curto prazo se teve de confrontar com os seguintes cenários:
  - a.1) Um grande aumento dos preços do petróleo – bem importado com um peso significativo no consumo intermédio daquela economia. (1 valor)
  - a.2) Uma calamidade natural, que destruiu uma parte da capacidade produtiva daquela economia. (1 valor)
- b) Perante os cenários descritos e ilustrados acima, explique de que forma tenderia a economia a evoluir na ausência de quaisquer medidas de política económica. (1 valor)

**Soluções**

**Grupo I**

a)  $I = I_{\text{autónomo}} - b \cdot r$  (trabalhando  $r$  em número puro)

$b = 28/0,05 = 560$  que representa a sensibilidade de  $I$  às variações de  $r$  (taxa de juro real de mercado).

Se:  $9784 = I_{\text{autónomo}} - 560 \cdot 0,1$ ,  $I_{\text{autónomo}} = 9840$ , que é o investimento autónomo e representa a parte de  $I$  que não depende de  $r$  mas sim das outras determinantes, consideradas constantes.

Portanto, a função de investimento das empresas é:  $I = 9840 - 560 \cdot r$  (com  $r$  em nº puro)

b)

Ano	lucros esperados	valor presente	
1	3000	2857,1	$= 3000/1,05$
2	3000	2721,1	$= 3000/1,05^2$
3	3000	2591,5	$= 3000/1,05^3$
total		8169,7	

Como  $8169,7 > 8000$ , o projeto é viável.

**Grupo II**

a)  $Y = C + \bar{G} + \bar{I} + \bar{E}_x - I_m = 1200 + 0,85 \cdot (Y - 300 - 0,25 \cdot Y + 700) + 1400 + 2500 + 1900 - (600 + 0,20 \cdot Y) = \dots Y \cong 11982$

$SO_{\text{corrente}} = T - (G + TR) = (300 + 0,25 \cdot 11982) - (1400 + 700) \cong 1196$

$Y_d = Y - T + TR = 11982 - (300 + 0,25 \cdot 11982) + 700 \cong 9387$

b)  $SBBS = N_x = E_x - I_m \cong -1096$ ;  $SBC = SBBS + SB_{\text{Rendimentos}} + SB_{\text{Transferências}}$   
(necessitaríamos de toda a informação para calcular os 2 últimos saldos, ou seja,....).

c)  $\Delta Y \cong 239,64$

Multiplicador das transferências:  $\Delta Y / \Delta TR = c / [1 - c \cdot (1 - t) + m] = 0,85 / [1 - 0,85 \cdot (1 - 0,25) + 0,20] \cong 1,51$

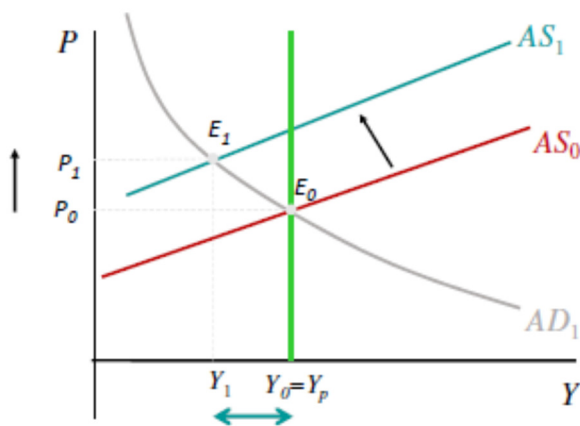
$\Delta TR \cong 239,64 / 1,51 \cong 158,59$  u.m.

Portanto  $\Delta + TR \Rightarrow \Delta + Y$ , sendo  $\Delta Y > \Delta TR$  devido ao impacto sobre o produto do efeito multiplicador associado à variação das transferências públicas.

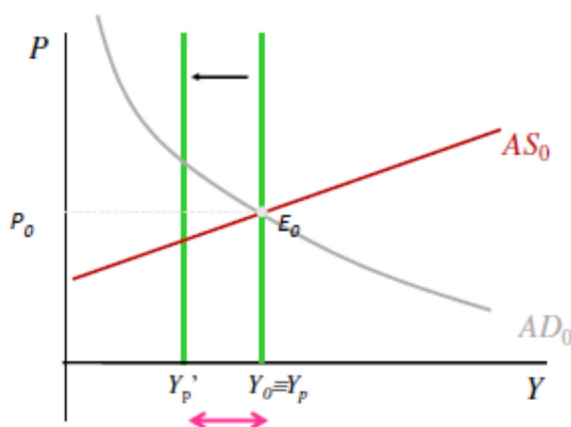
Este crescimento do produto poderá obtém-se, portanto, através de uma política orçamental de variação das transferências públicas. Por exemplo, abonos de família, subsídios de desemprego, pensões de reforma, etc.

### Grupo III

- a.1) Temos um choque ou perturbação adverso temporário da oferta, que desloca temporariamente a curva AS para cima (de  $AS_0$  para  $AS_1$ ) e aumenta o nível de preços (de  $P_0$  para  $P_1$ ), gerando-se um desvio recessivo ( $= Y_1 - Y_0$ , com  $Y_0$  correspondendo ao produto potencial).



- a.2) Temos um choque ou perturbação adverso permanente da oferta, que desloca o produto potencial permanentemente para a esquerda (de  $Y_0$  para  $Y'_p$ ), gerando um desvio expansionista ( $= Y_0 - Y'_p$ , com  $Y'_p$  correspondendo ao novo produto potencial).



b) Na ausência de quaisquer medidas de política económica, atuariam os mecanismos de autocorreção que, de forma mais ou menos rápida, funcionariam da seguinte forma:

- no cenário descrito e ilustrado em a.1), a AS deslocar-se-ia de novo, mas para baixo, até alcançar a posição que ocupava antes do choque ( $AS_0$ ), fazendo com que o nível de preços e o produto voltassem aos níveis iniciais ( $P_0$ ;  $Y_0=Y_p$ ) e o desvio recessivo desaparecesse;
- no cenário descrito e ilustrado em a.2), a AS deslocar-se-ia permanentemente para cima, até alcançar o ponto em que a AD intercepta o novo produto potencial, fazendo com que o nível de preços aumentasse permanentemente e o desvio expansionista desaparecesse.